



**PLANO DE
GESTÃO
ESCOLAR
(QUADRIÊNIO 2011/2014)**

I. Identificação da Unidade Escolar

- **Escola Estadual:** Escola Estadual Professor Luiz Amaral Wagner
- **Endereço:** Rua Dr. Nicolino Morena, nº 541
- **Bairro:** Vila Constança
- **Município:** São Paulo/SP
- **Cep:** 02257-000
- **Telefones:** (11) 2242.4992 / Fax: (11) 2242.7707
- **E-mail:** eelaw@hotmail.com

II. Caracterização da unidade escolar

a) Apresentação da escola:

Em decorrência da alta demanda, em 03/03/1963 foi instalada a 1ª Escola de Vila Constança, que posteriormente passou a ser conhecido como Grupo Escolar Professor Luiz Amaral Wagner, com capacidade aproximada para 1920 alunos (em Três) períodos, acomodando durante alguns anos a comunidade escolar da região, foi criada pelo Decreto- Lei nº 1967/63.

O Professor Luiz Amaral Wagner nasceu em São Paulo, Capital, no dia 24 de outubro de 1892, tendo falecido também nesta cidade, em 10 de fevereiro de 1963.

O Professor Luiz Amaral Wagner diplomou-se pela escola normal de Itapetininga, em 1908. Iniciou sua carreira de professor em Escola isolada, sendo logo transferido para o “ Grupo Escolar Antonio Padilha ” em Sorocaba. Suas qualidades de Pedagogo foram logo reconhecidas e foi por isso nomeado Inspetor Escolar na região de Bauru, sendo ainda nomeado Delegado de Ensino de Campinas, Santa Cruz do Rio Pardo e Bauru. Retornando a Sorocaba como Inspetor Escolar.

Mais tarde é nomeado pelo Governador do Estado como Diretor da Escola de Santa Branca e, com mérito, logo após para a Escola Normal do Brás, hoje Instituto de Educação Padre Anchieta.

Foi igualmente representante do Governo do Estado no Congresso Rural da Bahia, em 1934.

O Projeto de Lei nº 1967, do ano de 1963, autoria do Deputado Chopan Tavares de Lima, transformado em Lei, passou a denominar o “Grupo Escolar de Vila Constança” com o nome do Professor Luiz Amaral Wagner, hoje “Escola Estadual Professor Luiz Amaral Wagner”, que pertence à Diretoria de Ensino Norte 2 da Capital em São Paulo.

A escola está localizada na Vila Constança, rua: Dr. Nicolino Morena, nº 541 de ocupação mista: Residências, 01 condomínio, 01 fábrica, alguns bares, 01 mercado, várias drogarias, padarias, oficinas mecânicas, de costura, de conserto de rádio, T.V. e etc. bazar, bancas de frutas, terminando

no largo onde se localiza uma praça, onde os lados são delimitados por um riacho denominado “Córrego da Paciência” e onde também encontramos uma Creche, 01 ponto terminal de ônibus, 01 unidade básica de saúde.

Em Função disto a clientela educacional é bastante heterogênea demandando maiores esforços dos quadros, não só do magistério, mas do conjunto de funcionários de apoio e principalmente da direção, que vem se desdobrando para manter a organização e, sobretudo manter o elevado nível de ensino compatível, se não próximo à realidade atual, trabalhando para esgotar todos os recursos, suprimindo lacunas encontradas muitas vezes no seio familiar dos educandos, em função do componente tão heterogêneo do ponto de vista humano e cultural, administrando com certo rigor os substratos do choque cultural.

Prédio escolar:

A E.E.Professor Luiz Amaral Wagner,foi instalado em 03 de Março de 1963, com o nome de 1ª Escola de Vila Constança.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

O prédio do estabelecimento conta com 12 salas de aula, sendo 06 em cada pavimento. Sua capacidade é para 420 alunos por período com 35 alunos em cada sala de aula. O prédio é murado e dispõe de residência para caseiro. O estabelecimento de ensino funciona da 7h00 às 18h00 horas de segunda à sexta, com intervalos de 20 minutos para o recreio. O ano letivo foi de 10 de Fevereiro a 16 de Dezembro de 2011, com férias integrais no mês de Julho. Desde a construção, o prédio já contava com extensa área coberta, onde se faz o recreio, sendo posteriormente adaptado com palco para apresentações teatrais, shows e festividades.

A escola conta com cinco ambientes pedagógicos sendo eles:

- Sala de artes;
- Biblioteca;
- Laboratório de informática;
- Sala de coordenação;
- Sala dos professores;

A escola conta com três ambientes administrativos sendo eles:

- Sala de direção;
- Sala de vice-direção;
- Secretaria.

Recursos físicos e pedagógicos:

Vídeo, papéis variados, materiais de pintura e desenho, obras de arte de vários artistas, materiais de sucata (caixa de papelão, sapato, etc.); massa de modelar, cd's de música, câmeras, revistas, bexiga, tampas, pedrinhas, etc. instrumentos da bandinha musical Atlas humano, fitas de vídeo, exercícios de visualização criativa e jogos corporais, rádio, gravador; livros de histórias infantis. Dentre outros

Recursos humanos:

Núcleos de direção:Solange Regina Muniz (Diretor); Izilda Francisca da Silva Higuchi (Vice-Diretor)

Técnico-pedagógicos: Ednéia de Souza Bovolini Câmara (Coordenadora)

Técnico-administrativo:Márcia Conceição de Lima (Gerente/Secretário)

Operacional:Rosa Maria Carvalho,Angela Monteiro,Cleide de Souza Caniello,Wagner de Marques Caramujo,Marta de Souza Vicente,Carla Meire de Souza Faustino,Joana dos Santos Antônio e Neusa Francisca dos Santos.

Corpo docente: Composto de 22 Professores, sendo 04 Professores Especialistas

III. Linhas básicas da Proposta Pedagógica da Escola

Referenciais Teóricos

Professor Coordenador - Gestor implementador da atual política de melhoria da qualidade de ensino com objetivos de:

- ampliar o domínio dos conhecimentos e saberes dos alunos, elevando o nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- intervir na prática docente, incentivando os docentes a diversificarem as oportunidades de aprendizagem, visando à superação das dificuldades detectadas junto aos alunos;
- promover o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional dos professores designados, com vistas à eficácia e melhoria de seu trabalho.

Atribuições (gerais)



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

- acompanhar e avaliar o ensino e o processo de aprendizagem, bem como os resultados do desempenho dos alunos;
- atuar no sentido de tomar as ações de coordenação pedagógica espaço coletivo de construção permanente da prática docente;
- assumir o trabalho de formação continuada, a partir do diagnóstico dos saberes dos professores para garantir situações de estudo e de reflexão sobre a prática pedagógica, estimulando os professores a investirem em seu desenvolvimento profissional;
- assegurar a participação ativa de todos os professores do segmento / nível objeto da coordenação, garantindo a realização de um trabalho produtivo e integrador;
- organizar e selecionar materiais adequados às diferentes situações de ensino e de aprendizagem;
- conhecer os recentes referenciais teóricos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, para orientar os professores;
- divulgar práticas inovadoras, incentivando o uso dos recursos tecnológicos disponíveis.

Resolução S.E. nº 88/2007

Atribuições específicas para o segmento de 1ª a 4ª série do ensino fundamental

- auxiliar o professor na organização de sua rotina de trabalho, subsidiando-o no planejamento das atividades semanais e mensais;
- observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos;
- orientar os professores com fundamento nos atuais referenciais teóricos, relativos aos processos iniciais de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, da matemática e outras áreas do conhecimento, bem como à didática da alfabetização;
- conhecer as Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa, de Matemática e das demais áreas de conhecimento e outros materiais orientadores da prática pedagógica;
- estimular os docentes na busca e na utilização de recursos tecnológicos específicos ao processo de ensino da leitura e da escrita, da matemática e de outras áreas do conhecimento.

Resolução S.E. 89/2007

“O objetivo do ensino é que o aluno aprenda e produza cada vez mais e melhor”.

ENSINO-----APRENDIZAGEM

Dirigido pelo professor

Realizada pelo aluno

WEISZ, Telma O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem, São Paulo, Ática, 1999

“A palavra de ordem é criatividade, ou seja, ter a capacidade de encontrar um meio próprio de interagir na vida social, em que se pensa autônoma e sistematicamente. O professor deve ser um profissional aberto, que não acha que sabe tudo, que procura aprender sempre mais e que ensina essa visão a seus alunos.” (grifo nosso)

“Ser aluno significa aprender a aprender ao longo da vida...”

ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva, São Paulo, Cortez, 2003

“A finalidade da escola é promover a formação integral dos alunos...”

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa, Porto Alegre, Editora Artes Medicas Sul Ltda., 1998

“O trabalho do professor coordenador é fundamentalmente um trabalho de formação continuada em serviço. Ao subsidiar e organizar a reflexão dos professores sobre as razões que justificam suas opções pedagógicas e sobre as dificuldades que encontram para desenvolver seu trabalho, o professor coordenador está favorecendo a tomada de consciência dos professores sobre suas ações e o conhecimento sobre o contexto escolar onde atuam. Ao estimular o processo de tomada de decisão visando à proposição de alternativas para superar esses



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

problemas e ao promover a constante retomada da atividade reflexiva para readequar e aperfeiçoar as medidas implementadas, o professor coordenador está proporcionando condições para o desenvolvimento profissional dos participantes, tornando-os autores de suas próprias práticas.”

“esse trabalho é por si só complexo e essencial, uma vez que busca compreender a realidade escolar e seus desafios, construir alternativas que se mostrem adequadas e satisfatórias para os participantes, propor um mínimo de consistência entre as

ações pedagógicas, tornando-as solidárias e não isoladas ou em conflito umas com as outras.” (GARRIDO / 2000).

Trajetória escolar – Formação – Experiências Profissionais

- Formada no Curso Magistério (1989), com especialização em pré-escola, na Escola Estadual Professor Moacyr Campos;
- Letras – Português / Literatura pela Universidade de Guarulhos – 2005;
- Pedagogia – pela UNINOVE – 2008.
- Atuando no Estado desde abril de 1991.
- Ao longo destes 20 anos trabalhei como Professora Eventual ministrando aulas para as quatro séries iniciais, posteriormente como Professora Estagiária ministrando aulas para a 1ª série; em 2002 no Projeto Recuperação de Férias e Recuperação de Ciclo e desde 2004, ministro aulas para 1ª série;
- Alfabetizadora por opção e paixão, participei do curso de capacitação para ministrar as aulas de recuperação de férias; Encontros mensais de Professores de Recuperação de Ciclo, Programa São Paulo – Educando pela Diferença para a Igualdade; Teia do Saber; Letra e Vida; Sorobam e atualmente 2º módulo do curso de Matemática e curso de capacitação a distância A criança de 6 anos no Ensino Fundamental, oferecido pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- Durante e após o Curso Letra e Vida tive um contato maior com estudos que me proporcionaram um enriquecimento maior para minha prática. Com a implementação de novas práticas tenho conseguido cada vez mais resultados satisfatórios, principalmente no tocante a leitura (despertar o gosto, a capacidade de ler, entender, se transportar, agir, refletir, produzir e modificar) porta de entrada para o mundo da informação.
- Meu trabalho em alfabetização parte da realidade do aluno, do lúdico, de todo material possível de ser lido e inserido em um contexto de vida real, visando despertar o interesse e a busca cada vez maior de conhecimento e autonomia desde as séries iniciais.

Em 2007 e 2009, elaborei um projeto chamado de “PROJETO GIBI”, no que obtive um excelente resultado possibilitando uma grande melhora na produção de texto dos alunos, na questão ortográfica, na organização, no desenvolvimento da criatividade, na reflexão, no conhecimento, acesso a informações e, sobretudo os incentivou muito para a leitura.

Justificativas - Diagnóstico – Prioridades – Ações – Proposta – Objetivos – Resultados esperados

A EE. Professor Luiz Amaral Wagner, possui uma direção e um corpo docente comprometidos com a educação, sempre prontos a zelar tanto pelos alunos, quanto pelo prédio e o patrimônio da escola, visto que os primeiros são nossos “objetos” de trabalho e os demais formam o ambiente de trabalho.

Sempre pensando em melhorar as habilidades dos alunos tenho como prioridade, já que para este ano de 2011 e os próximos anos, um trabalho coletivo visando:

1. Aumentar o índice de alunos alfabéticos com ortografia regular, leitores e produtores de textos nas 1ªs séries.
2. Diminuir o número de alunos nos níveis básico e abaixo do básico em todas as séries.
3. Trabalhar conteúdos e posturas que permitam o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático dentro de contextos reais desde a 1ª série.
4. Implementar, ainda mais, em todas as séries, o trabalho com textos diversos e interdisciplinares, bem como atividades que contemplem a resolução de problemas e o raciocínio lógico, objetivando o desenvolvimento de leitores e produtores de texto com capacidade de interpretação, análise e reflexão sobre a língua e sobre os problemas de qualquer ordem a eles apresentados e a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

A fim de trabalhar estas prioridades algumas ações se fazem necessárias. São elas:

1. Grande incentivo à leitura em todas as suas possibilidades.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

2. Trabalho com atividades que contemplem o raciocínio lógico, a análise e interpretação de textos (informações implícitas e explícitas), combinação de possibilidades, resolução de problemas, validação de estratégias e resultados, reflexão sobre língua e linguagem respeitando os padrões.
3. Incentivo à autonomia.
4. Tornar nossas atividades mais modernas e prazerosas, sem perder o seu caráter informativo e formativo fazendo com que nosso trabalho se aproxime mais da realidade atual de nossos alunos, sem entretanto perder a qualidade.
5. Trabalho coletivo: - professores, especialistas, professor coordenador e equipe administrativa – todos juntos pela melhoria de nossos índices e principalmente por uma aprendizagem mais dinâmica, frutífera e feliz.

Como professor coordenador, além de investir nas ações pensadas para todos visando um maior aproveitamento do trabalho enquanto gestor implementador, pretendo implantar um projeto intitulado de **Projeto Afetividade** a fim de resgatar a auto-estima das crianças; o respeito mútuo, a verdade, honestidade, sinceridade, responsabilidade, zelo, solidariedade e cidadania – que ocorreria paralelamente as aulas sob a minha supervisão.

Juntamente com docentes, ainda trabalhar os Projetos de

Informática,

Disponer de recursos tecnológicos oportunizando aos alunos, viverem em uma sociedade de informações, conhecimento e comunicação, tão necessários no mundo de hoje.

Trabalhar possíveis atividades através de jogos, Power Point, escrita de pequenos textos, etc.

Meio Ambiente / Reciclagem,

Desenvolver conceitos, valores e atitudes favoráveis à preservação do meio ambiente;

Compreender que a reciclagem de materiais gera economia dos recursos naturais utilizados como matéria-prima;

Compreender que o reaproveitamento e a reciclagem evitam que materiais como plástico, vidro e alumínio sejam jogados na natureza e poluam o ambiente por décadas, séculos ou milênios;

Estimular toda forma de economia: alimentos, água, energia elétrica, combustível, objetos como papel, etc.;

Utilizar-se de CDs, DVDs, jornais, revistas, etc.

Projeto Tiras de Gibi, Jornal,

Levar os alunos a gostar de ler estes gêneros, ampliar seu vocabulário, refletir sobre o contexto de algumas quadrinhas, extrair significado analisando uma imagem e produzir texto apropriado, ler respeitando as convenções gráficas desse tipo de texto, investigar imagem e produzir texto apropriado, saber encontrar as tiras nos diversos cadernos de um jornal ou em um gibi, reconhecer as especificidades desses textos: tipos de balões, o humor, as características dos personagens, etc.

Como ações específicas estarei:

- acompanhando o ensino, o processo de aprendizagem e os resultados do desempenho dos alunos.
- participando, senão totalmente, ao menos por amostragem, de algumas sondagens feitas pelo professor (principalmente nos casos em que os alunos estiverem tendo maior dificuldade) ajudando nas intervenções.
- analisando diários de bordo, portfólios e mapas da classe, sempre no intuito de ajudar alunos e professores nas dificuldades.
- elaborando o mapa da Escola.
- monitorando as turmas de Recuperação Paralela (quando houver) dando suporte ao trabalho dos professores, analisando e sugerindo atividades desafiadoras.
- organizando e selecionando textos e materiais adequados às diferentes situações de ensino e aprendizagem para os HTPCs, para os momentos em que o professor necessitar de ajuda e para contribuir com a formação continuada dos professores.
- desenvolvendo um trabalho de parceria junto aos pais, em busca de melhores resultados e conseqüente melhor qualidade de ensino para seus filhos (valorização da escola, dos professores, das atividades desenvolvidas e diminuição do número de faltas).
- fazendo o acompanhamento efetivo de todas as turmas da escola (visitas e intervenções quando necessárias).
- assumido com os professores o compromisso de um trabalho coletivo onde progressos e dificuldades seriam relatados e discutidos com todos para juntos chegarmos à melhores soluções, valorizando todas as opiniões e sugerindo novas experiências, com o compromisso do apoio teórico e prático.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

O objetivo principal é conseguir que os professores trabalhem de forma integrada (unidade escolar) para o pleno desenvolvimento das potencialidades de nossos alunos, de acordo com os PCNs e com as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

Esperamos que ao final de 2011 tenhamos atingido a meta da escola e um pouco mais, que nossas prioridades sejam alcançadas, nosso trabalho em equipe seja coeso e que os alunos aprendam e sejam felizes.

Ao Diretor de Escola compete acompanhar o trabalho do Secretário de Escola, dirimindo eventuais dúvidas, cumprir e fazer cumprir as normas, orientações e prazos estabelecidos e responsabilizar-se pela veracidade das informações prestadas pela escola no processo de digitação.

Ao Secretário da Escola compete cumprir as normas e prazos estabelecidos, realizar todas as rotinas do Sistema de Cadastro de Alunos, garantindo a fidedgnidade das informações e zelar pela manutenção sistemática dos dados no Sistema de Cadastro de alunos.

É responsabilidade de todos os profissionais e técnicos envolvidos com as rotinas, consultas e manutenção do Sistema de Cadastro de Alunos manter e zelar pelo sigilo dos dados pessoais e endereços dos alunos cadastrados.

IV- Planos de Cursos mantidos pela Escola.

Objetivos:

A escola em conformidade com seu modelo de organização ministrará Ensino Fundamental, Ciclo I, de 1º à 3ºano e 3ª e 4ª série, em regime de progressão continuada.

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecendo-lhe meios de progredir no trabalho e nos estudos posteriores.

Integração e seqüência dos componentes curriculares:

A metodologia que visa integrar o universo do aluno com as informações e conceitos desenvolvidos nas diferentes áreas do conhecimento tem como um construtor teórico uma abordagem interativa que enfatiza a construção do conhecimento, a valorização da sensibilização e da ampliação da percepção, a importância da dinâmica inter-relacionada na aprendizagem em grupo e o valor da simbolização.

A escola desenvolverá o seu trabalho de forma a garantir que nas primeiras séries as crianças possam fazer uso de diversas linguagens para manifestação de seu pensamento, adquiram conhecimentos e habilidades de leitura e escrita e, gradativamente nas séries posteriores possam ir dominando a norma culta da língua, uma vez que sua aprendizagem é imprescindível para a compreensão de qualquer outra área do conhecimento.

Quanto ao tempo do raciocínio lógico-matemático, o trabalho será voltado para aquisição de habilidades de contagem, de cálculos e de medidas ligadas à resolução de problemas do cotidiano.

A criança deverá ainda perceber-se como um ser social pertencente a um momento histórico e localizado num espaço geográfico, ampliando a compreensão e percepção do contexto histórico sócio-espaço-temporal estabelecido pela humanidade.

Despertar o espírito investigativo para compreensão dos fenômenos naturais e suas conseqüências para o cotidiano.

Síntese dos conteúdos programáticos que subsidiam a elaboração dos planos de ensino:

PORTUGUÊS



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

- Proporcionar aos alunos familiaridade com os diferentes tipos e formatos de texto para que através da observação e comparação, compreenda a base alfabética do sistema de escrita, utilizando-o em suas produções;
- Levar o aluno a utilizar-se do sistema alfabético da escrita para melhor desempenho na produção de textos, identificando situações de recepção, aceitação e função social da escrita;
- Propiciar a utilização pelos alunos dos conhecimentos anteriormente adquiridos, simultaneamente, garantir a aquisição de novos conhecimentos e informações sobre a língua;
- Conduzir o aluno no caminho da valorização do aspecto social da língua nas atividades e situações do ambiente escolar e da vida diária.

MATEMÁTICA

- Possibilitar ao aluno o conhecimento da função social da matemática, encorajando-o a pensar ativa e automaticamente em todos os tipos de situação problema;
- Levar o aluno a construção dos fatos fundamentais relativos às quatro operações;
- Propiciar autonomia, cidadã, fornecida pelos conhecimentos matemáticos adquiridos ao longo do ensino fundamental.

CIÊNCIAS

- Compreender a natureza como um todo dinâmico, sendo ser humana parte integrante e agente de transformações do mundo em que vive;
- Identificar relações entre conhecimento científico, produção de tecnologia e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica;
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos das Ciências Naturais, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidos no aprendizado escolar.

HISTÓRIA

- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos sociais, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças entre eles;
- Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos, indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.

GEOGRAFIA

- Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;
- Compreender a especialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;
- Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistados decorrentes de conflitos e acordo, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las.

ARTE

- Expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

- Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- Compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

V- Plano de trabalho dos diferentes núcleos:

Parágrafo Único - Os cargos e funções previstos para a escola, bem como as atribuições e competências, além do que dispuser este regimento, obedecerão a legislação vigente.

CAPÍTULO II

Do Núcleo de Direção

Artigo 00 - O núcleo de direção da escola é o centro executivo do planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da escola.

Parágrafo Único - Integram o núcleo de direção o Diretor de Escola e o Vice-Diretor.

Artigo 00 - A Direção da escola exercerá suas funções objetivando garantir:

- I. A elaboração e execução da proposta pedagógica;
- II. A elevação do nível de desempenho escolar evidenciado pelos instrumentos de avaliação externa e interna;
- III. A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
- IV. O cumprimento dos dias letivos e da carga horária estabelecidos;
- V. A legalidade, a regularidade e a autenticidade da vida escolar dos alunos;
- VI. Os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem de alunos;
- VII. A articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade;
- VIII. As informações aos pais ou responsável sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
- IX. A comunicação ao Conselho Tutelar, dos casos de maus-tratos envolvendo alunos, assim como de casos de frequência irregular às aulas e de evasão escolar.

Artigo 00 - Cabe ainda à direção subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação.



CAPÍTULO III

Do Núcleo Técnico-Pedagógico

Artigo 00 - O Núcleo Técnico - Pedagógico terá a função de proporcionar apoio técnico aos docentes e discentes, relativos à:

- I. Elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica;
- II. Coordenação pedagógica.

Parágrafo Único - Integram o Núcleo Técnico-Pedagógico, o Diretor da Escola e os Professores Coordenadores.

CAPÍTULO VI

Do Corpo Docente

Artigos 00 - Integram o Corpo Docente todos os professores da escola, que exercerão suas funções, incumbindo-se de:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica, do plano de gestão, dos planos de curso e dos planos de ensino desta escola;
- II. Cumprir os planos de ensino;
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos, elaborando e executando a programação referente à regência de classe e atividades afins;
- IV. Planejar e executar atividades de recuperação para os alunos com rendimento insatisfatório;
- V. Responsabilizar-se pelo controle da frequência dos alunos, efetuando seu registro nos diários de classe;
- VI. Cumprir os dias letivos e carga horária de efetivo trabalho escolar, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- VII. Colaborar no processo de orientação educacional atuando, inclusive, como Professor Conselheiro de Classe, quando designado;
- VIII. Proceder à observação dos alunos, identificando necessidades e carências de ordem social, psicológica, material ou de saúde que interferem na aprendizagem, para encaminhamento aos setores especializados de assistência;
- IX. Participar dos Conselhos de Classe / Ano / Série ou Termo e do Conselho de Escola;
- X. Manter contato com os pais ou responsáveis, informando-os e orientando-os sobre o desenvolvimento do aluno e obtendo dados de interesse para o processo educativo;
- XI. Participar de atividades cívicas, culturais e educativas da comunidade, previstas no calendário escolar;
- XII. Participar da Associação de Pais e Mestres e de outras instituições auxiliares da escola;
- XIII. Executar e manter atualizados os registros relativos a suas atividades e fornecer informações sempre que solicitadas pela Direção da Escola;
- XIV. Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentais em uso;
- XV. Responsabilizar-se pela entrega de documentos relativos à frequência e rendimento escolar dos alunos, bem como de outros, nos prazos estabelecidos no plano de gestão.

VII – QUADRO DE METAS E QUADRO DE AÇÕES:

1. – Objetivos:

Nas séries iniciais do Ensino Fundamental – 1ª à 4ª série, as crianças entram em contato, de modo mais sintetizado com o conhecimento. Ao longo das séries elas terão a oportunidade de aprimorar seu aprendizado da leitura e da escrita, das ciências (naturais e sociais) e da matemática elementar. É o começo de uma longa jornada estudantil que exigirá esforço,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

compromisso, dedicação e adequação a uma nova rotina de trabalho (na escola e em casa). Do prazer, riqueza e desafio que este início de escolaridade proporcionar, dependerá seu futuro relacionamento com a escola, entendida como local privilegiado de acesso à cultura e a produção do saber, visando especialmente os objetivos a seguir:

- a) Comunicação eficiente através da palavra falada e escrita, articulação e entendimento com os demais.
- b) Observar e interpretar criticamente a realidade, aplicando seus conhecimentos na vida prática.
- c) Resolver situações problemas que demonstrem o uso do raciocínio.
- d) Desenvolvimento de princípios morais de respeito aos semelhantes, às liberdades democráticas como elemento de auto-realização e exercício consciente da cidadania.
- e) Promoção do crescimento individual e social de cada um, e, ainda capacitação para solucionar as dificuldades encontradas, visando ao desenvolvimento harmonioso de sua personalidade.
- f) Reconhecer a importância do aproveitamento e da conservação do meio ambiente
- g) Identificar o conceito de espaço e tempo, sendo o educando o mais importante elemento social desse processo.
- h) Flexibilidade para poder manipular e adaptar-se às novas situações que se sentarem.

Esses objetivos deverão ser atingidos ao longo do Curso Fundamental (1ª à 4ª série) através do trabalho pedagógico da Equipe Escolar com o apoio da família.

1.1. - Qualidade do Processo Educacional

Para ser válida, toda a ação educativa deve necessariamente estar precedida de uma reflexão sobre o homem e de uma análise de vida concreta de quem queremos educar. Esta reflexão levará a métodos educativos e de maneiras de atuar que considerem o educando como sujeito e não como objeto. Quanto mais o levarmos a refletir sobre a sua situação concreta, mais condições ele adquirirá para modificar essa realidade passando a ser um indivíduo e não apenas reproduzidor dos valores vigentes.

Temos, portanto como objetivo e finalidade da Educação, provocar uma atitude crítica, que estará subordinada ao tipo de sociedade de que pretendemos edificar.

1.2. - Obstáculos enfrentados para um melhor desempenho do curso

- a) Falta de autonomia da escola quanto ao processo educacional.
- b) Insuficiência de verbas.
- c) Dificuldade de acesso aos cursos de aperfeiçoamento por parte dos profissionais da educação.
- d) Falta de participação da comunidade.
- e) Falta de estrutura e acompanhamento familiar.

1.3. - Proposta para a solução de problemas

- a) Maior autonomia da escola quanto ao processo educacional.
- b) Disponibilidade de verba suficiente e autônoma.
- c) Atualização dos professores, funcionários e especialistas.
- d) Conscientização da comunidade escolar visando os princípios de valorização humana.
- e) Acompanhamento afetivo da vida escolar do educando pelos pais e ou responsáveis.

1.4. - Metas do Ensino Fundamental (1ª à 4ª série)

Curto prazo: 01 ano

O aluno deverá observar a realidade que o cerca, conhecer o meio físico, desenvolver sua coordenação motora, relacionar quantidade e iniciar a sua alfabetização.

Médio prazo: 04 anos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORD. DE ENSINO DA REGIÃO METROP. DA GRANDE SÃO PAULO
Diretoria de Ensino Região Norte 2

O aluno deverá ser capaz de ler, ouvir, entender e escrever com clareza. perceber que ele faz parte do meio ambiente, compreender a evolução do homem e aplicar o raciocínio em situação cotidiana e compreender que ele é um ser social.

Quadro de Metas

Prazo: curto prazo

Metas:

- Eliminar a evasão e retenção.
 - Diminuir a ocorrência de indisciplina.
 - Elevar o índice de participação da comunidade na escola.
- a) Trabalho diversificado de acompanhamento e recuperação individual, paralela e em grupo.
 - b) Orientação aos pais e ou responsáveis através de palestras, reuniões e filmes.
 - c) Incentivo aos alunos através de projetos especiais.
 - d) Uso dos H.T.P.R. (reforço de 3 horas)

Médio prazo:

Metas:

- a) Diminuir a evasão em 100%.
- b) Atualização através de cursos da equipe escolar.
- c) Diminuir a evasão em 100%.
- d) Atualização através de cursos da equipe escolar.
- e) Melhorar a qualidade de ensino, adaptando-o a nova L.D.B.

Plano de curso

- a) Contratação de especialistas para melhor desempenho.
- b) Atualização do corpo docente.
- c) Projetos especiais extra- classes (excursões, visitas e teatros, museus, etc...).
- d) H.T.P.R. (reforço de 3 horas).

Longo prazo

- a) Eliminar a evasão e retenção.
- b) Preparar 100% dos alunos para a continuidade dos estudos e para a sociedade desenvolvendo a cidadania.

A avaliação do trabalho escolar do aluno do Ensino Fundamental será constante e terá por objetivo a verificação da aprendizagem, o aproveitamento do desenvolvimento do educando, sendo um processo constante, diário e permanente.

A avaliação, entre outros objetivos, tem como finalidade propiciar ao professor e ao aluno a oportunidade de retomar assuntos que não foram entendidos pelos alunos e conseqüentemente aprendidos. Essa retomada poderá ocorrer através de recuperação paralela (contínua) aulas de reforço de recuperação de férias (julho e janeiro).

As informações obtidas por meio de processo de avaliação constituem elementos valiosos para a tomada de decisão, sendo efetuadas através de vários instrumentos, tais como:

Observação constante do professor.

- a) Participação efetiva do aluno na sala de aula.
- b) Participação em atividades extra - classe.
- c) Interesse e pesquisa por parte do aluno.